



Dados do Fundo em 30/04/2025

Activos sob Gestão	Kz 1.507.649.592,49
Valor da UP	Kz 50.254,99
Comissão de Gestão	1,50%
Comissão de Depósito	0,20%

Início da Actividade: 27/12/2024

Vencimento: Indeterminado

Valor Inicial da UP: Kz 50.000,00

Subscrição Inicial: Kz 500.000,00

Subscrições seguintes: Kz 500.000,00

Política de Rendimentos: Capitalização

Entidade Gestora: Eaglestone Capital SGOIC, S.A

Entidade Depositária: Banco de Investimento Rural, S.A.

Auditor do Fundo: Deloitte & Touche, Lda

Objectivos e Política de Investimento

O objectivo do investimento do Fundo é o de alcançar uma valorização do seu capital, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de activos mobiliários, nos termos e segundo as regras previstas no Regulamento de Gestão do Fundo e em legislação aplicável.

O Fundo focar-se-á principalmente em formar uma carteira constituída por activos denominados em Kwanzas, cuja rentabilidade e estabilidade dependem da evolução das taxas de juro de curto prazo, bem como da evolução da qualidade de crédito dos emitentes em carteira, sem prejuízo de poder investir, igualmente em activos em moeda estrangeira.

O Fundo terá uma carteira integrada por títulos de dívida pública e de obrigações corporativas. O Fundo poderá também investir em instrumentos do mercado monetário de elevada liquidez, nomeadamente papel comercial, certificados de depósito e outros instrumentos representativos de dívida de curto prazo e depósitos bancários, bem como em operações de reporte.

Perfil do Investidor

O Fundo é destinado a todos os investidores, institucionais e não institucionais, com uma tolerância moderada ao risco e com expectativas de valorização do investimento realizado, numa perspectiva de médio prazo. O prazo mínimo recomendado é de 18 (dezoito) meses, sendo que durante esse período a rentabilidade do Fundo poderá sofrer oscilações.

Comentário de Mercado

O mês de Abril de 2025 ficou marcado por uma turbulência assinalável nos mercados financeiros mundiais. Isto deveu-se, acima de tudo, ao anúncio da Administração Trump no dia 2 de Abril (o denominado “Dia da Libertação”) de que os EUA iriam impôr tarifas aduaneiras a muitos dos principais países. Este anúncio provocou quedas acentuadas nos mercados de acções em todo o mundo, a uma subida das *yields* da dívida e a uma fuga para activos de refúgio como o ouro.

As bolsas norte-americanas enfrentaram um período de forte turbulência que não era visto desde o início de 2020, com os principais índices a registarem perdas assinaláveis no início do mês. Apesar da suspensão temporária da imposição de tarifas ter levado a algum alívio nos mercados, o sentimento dos investidores era de algum nervosismo devido aos receios de uma potencial recessão no país e à imprevisibilidade das políticas a serem implementadas.

Os mercados europeus não ficaram imunes a esta turbulência, com as bolsas a registarem os piores dias dos últimos cinco anos. O euro registou uma forte apreciação, beneficiando de um certo estatuto de refúgio perante toda a turbulência que se registou nos mercados norte-americanos.

Em termos de *commodities*, de assinalar a queda assinalável (superior a 15%) no preço do petróleo. Esta evolução deveu-se aos receios crescentes de recessão económica e ao aumento da produção da OPEP, com o preço médio do Brent a cotar em torno dos 64 USD durante o mês. Por outro lado, o preço do ouro atingiu um máximo histórico de 3.500 USD no mês.

Os mercados de dívida registaram também uma turbulência assinalável em Abril, em especial no início do mês. A fuga para activos de refúgio foi revertida ao longo do mês graças às crescentes expectativas por parte dos investidores de que a imposição de tarifas poderia levar a uma subida da inflação.

Em suma, a evolução dos mercados em Abril evidenciou uma certa fragilidade dos mercados mundiais perante mudanças abruptas nas políticas económicas. Os mercados reagiram de forma bastante negativa devido também aos receios dos investidores de que estas políticas poderiam causar uma forte desaceleração económica. Apesar de alguns mercados terem mostrado alguma resiliência, o sentimento dominante foi de uma certa cautela.

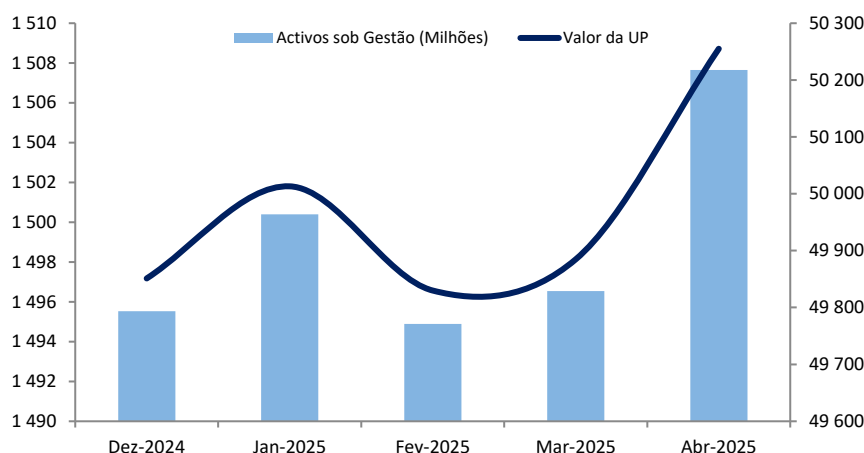
O Fundo voltou a ter uma evolução positiva em Abril tanto ao nível dos Activos sob Gestão como do Valor da UP, em linha com o que tinha ocorrido no mês anterior. O Fundo manteve-se maioritariamente composto por Obrigações do Tesouro (67,2%), com o restante a incluir Depósitos a Prazo (32,4%) e Depósitos à Ordem (0,4%).

Rendibilidades Anualizadas

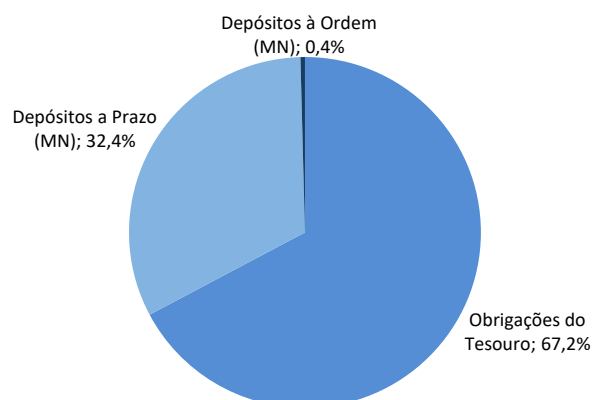
Rentabilidade da Carteira	Líquida	Bruta
Desde o início da carteira	1,51%	3,58%
Desde o início do ano	2,49%	4,24%



Evolução dos Activos sob Gestão e do Valor da Unidade de Participação (Kz)



Composição da Carteira (% do Total)



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). Para efeito do apuramento das rentabilidades, não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O Fundo está exposto ao risco associado aos activos que integram a sua carteira, variando o valor da unidade de participação em função dos mesmos. Os principais riscos a considerar são (1) risco de taxa de juro, (2) risco de crédito, (3) risco de liquidez, (4) risco de mercado, (5) risco regulatório, (6) risco de contraparte, (7) risco de concentração de investimentos, (8) risco de endividamento, (9) riscos operacionais e (10) risco cambial. O Fundo não cobrirá de forma sistemática os riscos descritos.

O Indicador do Nível de Risco mostra a probabilidade de o produto sofrer perdas financeiras no futuro em virtude de flutuações dos mercados. Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar perda de capital caso o fundo não seja de capital garantido.